

News

Authors: Shanee, Sam, and César Bicca-Marques, Júlio

Source: Neotropical Primates, 15(2) : 68-69

Published By: Conservation International

URL: <https://doi.org/10.1896/044.015.0204>

BioOne Complete (complete.BioOne.org) is a full-text database of 200 subscribed and open-access titles in the biological, ecological, and environmental sciences published by nonprofit societies, associations, museums, institutions, and presses.

Your use of this PDF, the BioOne Complete website, and all posted and associated content indicates your acceptance of BioOne's Terms of Use, available at www.bioone.org/terms-of-use.

Usage of BioOne Complete content is strictly limited to personal, educational, and non - commercial use. Commercial inquiries or rights and permissions requests should be directed to the individual publisher as copyright holder.

BioOne sees sustainable scholarly publishing as an inherently collaborative enterprise connecting authors, nonprofit publishers, academic institutions, research libraries, and research funders in the common goal of maximizing access to critical research.

fevereiro de 2008 na propriedade Santa Rita, ampliando sua área de ocorrência 90 km para oeste (Figura 1). Alto Alegre dos Parecis fica na Chapada dos Parecis (450 m a.n.n.m.) na porção sudoeste de Rondônia (IBGE, 2008). Sua vegetação original encontra-se altamente fragmentada por projetos agropecuários.

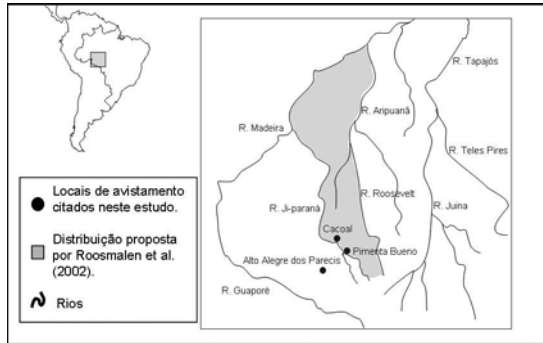


Figura 1. Distribuição geográfica de *Callicebus bernhardi* proposta por Roosmalen et al. (2002) e localização dos avistamentos citados neste estudo: Alto Alegre dos Parecis (12°07'41"S, 61°51'02"O), Pimenta Bueno (11°36'30"S, 61°09'49"O) e Cacoal (11°24'13"S, 61°27'47"O).

Guilherme Reis Monção, Valquiria Selhorst e José Alexandre Rodrigues Soares Filho, Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal/FACIMED, Pimenta Bueno, Rondônia, Brasil. Tel. (069) 3451.8092, e-mail: <guilherme.bio@hotmail.com>.

Referências

- Ferrari, S. F., Iwanaga, S. e Silva, J. L. da. 1996. Platyrrhines in Pimenta Bueno, Rondônia, Brazil. *Neotrop. Primates* 4: 151–153.
- IBGE. 2008. Diagnóstico situacional de Alto Alegre dos Parecis. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Brasil. Website: <http://www.ibge.gov.br/cidade-sat/default.php>. Acessada em 10 de março de 2008.
- Roosmalen, M. G. M., Roosmalen, T. e Mittermeier, R. A. 2002. A taxonomic review of the titi monkeys, genus *Callicebus* Thomas, 1903, with the description of two new species, *Callicebus bernhardi* and *Callicebus stephennashi*, from Brazilian Amazonia. *Neotrop. Primates* 10 (suppl.): 1–52.

NEWS

NOMINATIONS FOR THE ALDO LEOPOLD AND WILLIAM T. HORNADAY CONSERVATION AWARDS

In 2002, the American Society of Mammalogists estab-

lished 2 conservation awards to recognize outstanding contributions to the conservation of mammals and their habitats. The Aldo Leopold Award is awarded to a well-established individual who has made a lasting scientific contribution to the conservation of mammals and their habitats. The William T. Hornaday Award is awarded to a current undergraduate or graduate student who has made a significant scientific contribution as a student to the conservation of mammals and their habitats. Nominees should have contributed substantially to the conservation of the conservation of 1 or more mammalian species, subspecies, or populations. "Contribution" is interpreted as: (1) scientific research or political activism that has resulted in the reservation of an imperiled species; (2) development of protective management recommendations; (3) acquisition of new knowledge regarding the conservation status or causes for declines of mammalian species or populations; (4) the protection of significant mammalian habitat; or (5) promotion of the conservation of mammals through public education. For more information contact Richard Thorington ThoringtonR@SI.EDU

INVITACIÓN AL PROYECTO DE CONSERVACIÓN DEL MONO CHORO COLA AMARILLA

Actualmente la organización Neotropical Primate Conservation está llevando a cabo un proyecto para la conservación del mono choro cola amarilla (*Oreonax flavicauda*) en el bosque de niebla al noreste de Perú. El proyecto abarca investigación acerca de la especie, reforestación, educación ambiental, participación comunitaria y desarrollo sustentable. Dada la magnitud del proyecto, se convoca a los interesados en participar en el proyecto para que se pongan en contacto con Sam Shanee al correo electrónico: samshanee@gmail.com, o a través de la página web www.neoprimate.org

Sam Shanee

CURSO METODOS EM PRIMATOLOGIA DE CAMPO

La Sociedade Brasileira de Primatologia, em conjunto com la Universidade Estadual de Santa Cruz organizam o curso Metodos em Primatologia de Campo, nos dias 31 de Janeiro – 09 de Fevereiro na Reserva Ecológica Michelin, Ituberá, Bahia. Preferência será dada a estudantes de Pós-graduação com envolvimento e interesse em Primatologia. Poderão concorrer graduados em Biologia, Medicina Veterinária e correlatas querendo prosseguir estudos com Primatas. Alunos dos últimos semestres de graduação com trabalho ou interesse em Primatas também serão considerados. Mas informação <http://cursoprimateas.blogspot.com>. Inscrições cursoprimateas@gmail.com

CURSO EN ETOLOGÍA Y BIENESTAR EN ANIMALES SILVESTRES

Se invita a todos los interesados a participar en el curso en Etología y Bienestar en Animales Silvestres, el cual se llevará a cabo del 24 al 27 de marzo del presente año en la ciudad de Lima, Perú. El curso está dirigido principalmente a estudiantes de pre-grado, egresados, técnicos, cuidadores y profesionales relacionados con el estudio de la etología y el bienestar animal en centros de conservación *ex situ*. El curso constará de una parte teórica y un taller práctico de capacidad limitada; se han puesto a disposición cierto número de becas. Para mayores informes contactar a Celia M. Díaz Gonzáles: celiadiaz_vet@yahoo.com, o escribir a faunavet.peru@gmail.com

CAMPANHA “PROTEJA SEU ANJO DA GUARDA”!

A febre amarela é uma doença infecciosa causada por um vírus que é transmitido por mosquitos. Existem dois tipos: a febre amarela urbana, erradicada do Brasil por volta da década de 1960, e a febre amarela silvestre. Os vetores (agentes responsáveis pela transmissão) da forma silvestre são mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*, enquanto a forma urbana pode ser transmitida pelo *Aedes aegypti*, o mesmo vetor da dengue.

A febre amarela silvestre já provocou a morte de algumas pessoas e de muitos bugios em uma extensa área do Rio Grande do Sul desde o final de 2008. No entanto, ao contrário da maioria das pessoas, os bugios são extremamente sensíveis à doença, morrendo em poucos dias após contraí-la. Esses macacos já estão ameaçados de extinção no Estado devido à destruição de seu hábitat natural (as florestas), à caça e ao comércio ilegal de mascotes. Infelizmente, os bugios também estão sendo vítimas da doença e da falta de informação da população. Inúmeros relatos indicam que habitantes das regiões de ocorrência do bugio-preto e do bugio-ruivo estão matando os animais, principalmente por envenenamento, por medo do avanço da doença. Além de tornar mais crítico o estado de conservação desses animais, essa atitude é extremamente prejudicial para o próprio homem. A morte de bugios por febre amarela alerta os órgãos de saúde locais sobre a circulação do vírus na região, os quais promovem campanhas de vacinação da população humana, como se tem observado em quase 200 municípios do Estado. O Ministério da Saúde considera esses macacos importantes “sentinelas” da circulação do vírus. Portanto, os bugios são nossos “ANJOS DA GUARDA”! Se eles forem mortos pelo homem, descobriremos que a febre amarela chegou a determinada região apenas quando as pessoas contraírem a doença. E talvez já seja tarde para algumas (ou muitas)...

Além de NÃO transmitirem à doença para o homem, os bugios NÃO são os responsáveis pelo rápido avanço da doença no Estado. Eles são as principais vítimas. As mudanças climáticas e a degradação ambiental provocadas pelo homem são as principais responsáveis pelo recente aparecimento de inúmeras doenças infecciosas no Estado. Especialistas acreditam que o avanço da doença tem sido facilitado pelo deslocamento de pessoas infectadas ou pela dispersão dos mosquitos ou outro hospedeiro ainda desconhecido. Pergunto: “Você mataria o seu anjo da guarda?”

Dr. Júlio César Bicca-Marques
Professor Titular
Grupo de Pesquisa em Primatologia
Faculdade de Biociências/PUCRS

RECENT PUBLICATIONS

BOOKS

South American Primates: Comparative Perspectives in the Study of Behavior, Ecology, and Conservation (Developments in Primatology: Progress and Prospects), edited by P. A. Garber, A. Estrada, J. C. Bicca-Marques, E. Heymann and K. B. Strier. 2008. Springer. 447pp. ISBN: 978-0387787046. The focus of each chapter is to examine the nature and range of primate responses to changes in their ecological and social environments, and to use data on South American monkeys to address critical theoretical questions in the study of primate behavior, ecology, and conservation. *Contents*: 1. Advancing the study of south American primates – P. A. Garber & A. Estrada; 2. The diversity of the new world primates (Platyrrhini), an annotated taxonomy – A. B. Rylands & R. A. Mittermeier; 3. Paleogeography of the South Atlantic: a route for primates and rodents into the new world? – F. B. de Oliveira, E. C. Molina and G. Marroig; 4. Platyrrhine ecophylogenetics in space and time – A. L. Rosenberger, M. F. Tejedor, S. B. Cooke and S. Pekar

Spider Monkeys: The Biology, Behavior and Ecology of the Genus Ateles, edited by Christina J. Campbell. 2008. Cambridge University Press. 352pp. ISBN: 978-0521867504. Spider monkeys are traditionally very difficult to study in the wild, but there has been an expansion in research being carried out on this genus in the past decade. This book is an assimilation of both published and previously unpublished research on spider monkeys, it is a comprehensive source of information for academic researchers and graduate students interested in primatology, evolutionary anthropology and behavioral ecology and covers topics such as taxonomy, diet, sexuality and reproduction, and conservation.